



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIASBIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA MÉDICA
PROJETO PEDAGÓGICO**

1. INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Federal de São Carlos

Endereço: Rodovia Washington Luís km 235. CEP 13.565-905. São Carlos – SP.

Telefones: COREME (Núcleo de Extensão - Saúde): (16) 3351- 8404; Departamento de Medicina: (16) 3351-8340

Email: coreme.ufscar@gmail.com

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROGRAMA

2.1. Descrição:

A Clínica Médica, também conhecida como Medicina Interna, é uma especialidade que aplica o conhecimento científico e a experiência clínica no diagnóstico, tratamento e reabilitação de adultos e idosos. O médico internista atua em espectro que se estende desde a promoção da saúde e prevenção de doenças, até o cuidado de portadores de complexas doenças crônicas, pacientes críticos e aqueles em situações de urgência e emergência.

O médico especialista em Clínica Médica recebe treinamento aprofundado para o diagnóstico e tratamento de condições patológicas que afetam todos os órgãos e sistemas do corpo, bem como para lidar com pacientes nos quais várias doenças ocorrem e interagem simultaneamente.

A conclusão da residência em Clínica Médica permite que o médico possa manter atividade profissional como internista, bem como estará apto a prosseguir sua formação em especialidades clínicas que tem a formação em clínica Médica como pré-requisito: Alergia e Imunologia, Oncologia, Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Nutrologia, Hematologia, Nefrologia, Pneumologia, Reumatologia ou Terapia intensiva.

O programa de residência em Clínica Médica da UFSCar foi planejado para o treinamento em serviço nos três níveis de atenção à saúde, com base em metodologia de ensino-aprendizagem construtivista, onde o médico poderá adquirir vivências e habilidades para cuidar de pacientes clínicos, conquistando independência e responsabilidade de forma progressiva. As atividades ocorrem sob supervisão qualificada e integral, garantindo o cuidado seguro e eficaz ao paciente, bem como o adequado desenvolvimento técnico e humano, em ambiente pautado por diretrizes éticas e científicas.

2.2. Duração: 2 anos

2.3. Número de vagas: 4 vagas por ano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

3. OBJETIVOS:

3.1. Geral:

O Programa de Residência Médica em Clínica Médica da UFSCar tem o objetivo geral de formar recursos humanos especializados em Clínica Médica, com alto nível de resolutividade e atuação norteada por princípios éticos e técnico-científicos e, desta forma, também contribuir para a qualificação da assistência médica regional.

3.2. Específicos:

Espera-se que o médico após o término do Programa de Residência desenvolva as seguintes competências:

Competências na área de ATENÇÃO À SAÚDE:

Obter história clínica precisa e relevante do paciente, priorizando a coleta de dados que levem a uma hipótese diagnóstica satisfatória, por meio de busca ativa de informações mais complexas. Quando oportuno, procurar e obter dados de fontes secundárias, com familiares, prontuário, e demais membros da equipe de saúde.

Realizar exame físico com rigor técnico, voltado para as queixas do paciente e para suas condições clínicas, capaz de identificar as principais alterações com manobras propedêuticas pertinentes; em todos os cenários de atendimento.

Demonstrar e ensinar achados importantes de exame físico aos estudantes e demais membros da equipe de saúde, tornando-se modelo para os profissionais em formação.

Sintetizar dados da anamnese, exame físico e exames subsidiários, definindo as questões de saúde mais relevantes para o paciente.

Formular diagnósticos diferenciais e planos terapêuticos baseados em evidências.

Reconhecer mudanças na evolução do quadro clínico e reformular hipóteses diagnósticas compatíveis com a nova condição.

Reconhecer situações clínicas complexas, que desviem dos padrões mais comuns e, que exijam tomadas de decisão mais elaboradas.

Realizar os procedimentos invasivos mais comuns, bem como manejar suas complicações.

Tomar decisões baseadas nos resultados dos testes diagnósticos mais comuns, compreendendo os conceitos de sensibilidade, especificidade e probabilidade pré-teste dos exames e suas especificidades.

Reconhecer situações de urgência e emergência, estando apto a iniciar o cuidado e estabilização do paciente.

Reconhecer situações nas quais deva procurar por auxílio e supervisão.

Propor condutas de caráter preventivo e fornecer orientações aos pacientes para o autocuidado.

Adquirir autonomia no manejo das condições clínicas mais prevalentes, nos três níveis de atenção.

Estar apto ao manejo inicial de estabilização de pacientes que requeiram cuidados intensivos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

Personalizar o cuidado e adaptá-lo de acordo com as preferências do paciente e suas condições gerais de saúde.

Mostrar respeito à diversidade cultural, de idade, gênero e individualidade dos indivíduos sob seus cuidados.

Referenciar o paciente ou contra referenciá-lo, de acordo com o tipo de cuidado necessário, tendo em vista os cenários de atenção primária, secundária e terciária.

Competências na área de PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CUIDADO:

Compreender as funções e os serviços oferecidos pelo sistema de saúde onde atua, bem como a organização das linhas de cuidado.

Coordenar o cuidado centrado no paciente entre os vários provedores de assistência, auxiliando na construção de projetos terapêuticos singulares e multiprofissionais.

Atuar de modo efetivo como um membro dentro de uma equipe multiprofissional, facilitando a comunicação e o alinhamento de estratégias entre as diversas equipes.

Demonstrar habilidades para coordenar a comunicação efetiva dentro da equipe de trabalho.

Demonstrar habilidades para comunicação efetiva com o paciente, familiares e cuidadores.

Envolver o paciente na tomada de decisões.

Ser capaz de solicitar consentimentos informados, preencher relatórios médicos, atestados médicos e atestados de óbito.

Gerenciar e coordenar a transição do cuidado através dos vários níveis de atenção.

Identificar, refletir e aprender com os incidentes críticos, como quase acidentes e erros médicos evitáveis.

Identificar os riscos potenciais e agir na prevenção de erro assistencial.

Demonstrar capacidade de compreensão e envolvimento com **iniciativas de melhoria de qualidade**.

Reconhecer e atuar sobre as barreiras socioeconômicas comuns que afetam o atendimento ao paciente.

Compreender como a análise custo-benefício é aplicada na assistência ao paciente e na contenção dos custos assistenciais.

Reduzir cuidados desnecessários incluindo testes, procedimentos, terapias e tratamentos ambulatoriais ou hospitalares.

Incorporar princípios de custo em julgamentos clínicos padrões e na tomada de decisão. Saber **comunicar más notícias**.

Competências na área de EDUCAÇÃO:

Buscar informações científicas confiáveis e atuais, aliado a uma perspectiva mais ampla sobre a natureza do conhecimento médico e sua aplicação crítica no cenário de atuação do médico residente.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

Utilizar ferramentas de Medicina Baseada em Evidências para tomada de decisões médicas, principalmente na definição de estratégias diagnósticas ou terapêuticas.

Desenvolver habilidades de Informática médica, utilizando sistemas para facilitar a aquisição, armazenamento e aplicação das informações de saúde.

Participar de atividades de Educação Permanente, fomentando mudanças nos processos de cuidado e adaptação de novos conhecimentos e técnicas aos processos de saúde.

Engajar-se ao processo de ensino-aprendizagem dos membros mais jovens da equipe, incluindo estudantes de graduação em medicina e de outras áreas do conhecimento, bem como profissionais de outras carreiras.

Aprender a desenvolver Relatos de Caso e Artigos Científicos.

Demonstrar postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática, fazendo e recendo críticas de modo respeitoso e ético.

Ao final dos dois anos do Programa, espera-se que o médico residente tenha noções de biologia molecular, genética médica e bioética, e que também esteja apto a lidar com situações clínicas prevalentes.

4. RECURSOS HUMANOS:

4.1. Coordenador do Programa: Profa Dra Silvana Gama Florencio Chachá. E-mail: sgfchacha@gmail.com

Vínculo institucional: professora adjunta do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos, em regime de dedicação exclusiva.

Formação acadêmica:

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (1998);

Residência em Clínica Médica (2000): Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

Residência em Gastroenterologia (2002): Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

Mestrado em Ciências Médicas, Área de Concentração em Clínica Médica (2005): Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

Doutorado em Ciências Médicas, Área de Concentração em Clínica Médica (2011): Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

Carga horária dedicada ao programa de residência: 20 horas semanais

Substituto: Prof Dr Fábio Fernandes Neves, professor adjunto do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos, em regime de dedicação exclusiva.

E-mail: fabioneves@ufscar.br

4.2. Coordenador da Unidade de Extensão e Pós-Graduação do Hospital Universitário da UFSCar: Paulo Magalhães Gomes Ramacciotti

4.3. Corpo Docente:

a) Docentes/preceptores responsáveis por estágios:

Nome	Especialidade	Titulação	Vínculo
Alice de Queiroz Constantino Miguel	Clínica Médica	Doutorado	HU
Arlety Carvalho Casale	Geriatría	Especialista	HU
Bento Gomes de Moraes Neto	Cardiologia	Especialista	Santa Casa
Cecília Malvezzi	Medicina de Família e Comunidade	Mestrado	UFSCar
Fábio Fernandes Neves	Infectologia	Doutorado	UFSCar
Henrique Potti Júnior	Infectologia	Doutorado	UFSCar
José Carlos Bonjorno Júnior	Terapia intensiva	Doutorado	UFSCar
Meliza Goi Roscani	Cardiologia	Doutorado	UFSCar
Pamela Risardi Francelin	Clínica Médica e Hematologia	Especialista	Santa Casa
Sigríd De Sousa dos Santos	Infectologia	Doutorado	UFSCar
Silvana Gama Florêncio Chachá	Gastroenterologia	Doutorado	UFSCar

b)

b) Docentes colaboradores:

Nome	Especialidade	Titulação	Vínculo
Ana Cláudia de Oliveira	Gastroenterologia	Doutorado	UFSCar
Andreia de Luca	Hematologia	Mestrado	UFSCar
Ângela Merice de Oliveira Leal	Endocrinologia	Doutorado	UFSCar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

Bernardino Geraldo Alves Souto	Medicina de Família e Comunidade	Doutorado	UFSCar
Fabiola Paula Galhardo Rizzatti	Pneumologia	Doutorado	UFSCar
Francisco de Assis Carvalho do Vale	Neurologia	Doutorado	UFSCar
Isabeth da Fonseca Estevão	Hematologia	Doutorado	UFSCar
Juliana de Almeida Prado	Psiquiatria	Doutorado	UFSCar
Lucimar Retto da Silva de Avó	Patologia	Doutorado	UFSCar
Maria Paula Barbieri D'Elia	Dermatologia	Mestrado	UFSCar
Paulo de Oliveira Vasconcelos Filho	Terapia intensiva	Doutorado	UFSCar
Renata Giannecchini Bongiovanni Kishi	Medicina de Família e Comunidade	Mestrado	UFSCar

c)

4.4. Médicos Preceptores:

Nome	Especialidade	Titulação
Ana Cândida Verzola	Cardiologia	Especialista
André Cechinatti	Cardiologia	Especialista
Almir Rodrigo Gonçalves	Cardiologia	Especialista
Arlety Moraes Carvalho Casale	Geriatria	Especialista
Ariane Petronilho Silva	Cardiologia	Especialista
Bárbara Rezende Martins	Infectologia	Especialista
Beatriz Roedel Fernandez Silva	Radiologia	Especialista
Carlos André Pinheiro de Azambuja	Gastroenterologia	Especialista
Clarisse Torres de Abreu Pereira	Psiquiatria	Especialista
Cristiano Honório Ribeiro Teixeira	Cardiologia	Especialista
Daniel Roberto Vanzo Gomes	Pneumologia	Especialista

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

Eduardo Santinho Portugal e Silva	Endocrinologia	Especialista
Fábio Rodrigo Prone	Cardiologia	Especialista
Fabrizio Margarido Albertini	Nefrologia	Especialista
Fernanda Moreira de Freitas	Nefrologia	Especialista
Guilherme Casale	Cardiologia	Especialista
Hugo Tadeu Amaral	Nefrologia	Especialista
Jamily Gomes Maciel	Radiologia	Especialista
Luciana Buffa Verçosa	Radiologia	Especialista
Luis Fabrício Caldas Ferraz	Cirurgia geral	Especialista
Matheus Jorge Iani	Radiologia	Especialista
Milena Carvalho Libardi	Neurologia	Doutorado
Patricia Maria Pedrosa Pantoja	Neurologia	Especialista
Rafaela Oliveira Malta	Hematologia	Especialista
Rodrigo Santos Aguilar	Cardiologia	Especialista
Vanessa Cristina Fragiácomo	Anestesiologia	Especialista
Vicente Matinata Berchielli	Cardiologia	Especialista

4.5.

5. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

O programa é composto por atividades teóricas (10% da carga horária anual) e predominantemente atividades práticas em cenários que envolvem os três níveis de atenção. Além disso está prevista atividade de pesquisa, com desenvolvimento de Projeto que deverá ser apresentado ao final do Programa como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

5.1. Atividades teóricas

As atividades teóricas são constituídas por Sessões Clínicas, Clubes de Revista e Cursos de Imersão.

Sessões Clínicas:

A Sessão Clínica é uma reunião semanal com até duas horas de duração onde são discutidos casos clínicos de pacientes internados no Hospital Universitário (HU-UFSCar) e

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

abordadas as melhores práticas diante da situação clínica. **Os casos são apresentados por internos do Curso de Medicina da UFSCar e um dos docentes ficará responsável pelo debate sobre os casos e as considerações teóricas.** O residente deve participar desta Sessão semanalmente, independentemente do estágio em curso.

Clube de Revista:

O Clube de Revista também será uma atividade semanal com até duas horas de duração, onde os **residentes de Clínica Médica (R1 e R2) apresentarão artigos** de revisão publicados em revistas de elevada reputação editorial, conforme escala abaixo. Os médicos residentes discutirão o estado da arte em determinada condição relevante no campo da Clínica Médica ou especialidades clínicas. A seleção dos artigos será definida conforme disparadores (casos reais) identificados durante as atividades práticas dos residentes, sendo **orientada por Professores-UFSCar e ou por médicos preceptores do Corpo Clínico do HU-UFSCar, atuantes no Programa de Residência em Clínica Médica.** Serão priorizados os temas considerados mais relevantes pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica para a formação de clínicos.

O residente deve seguir o **Termo de Referência** para o desenvolvimento desta atividade.

A Sessão Clínica e o Clube de Revista são atividades abertas à comunidade universitária e ao corpo clínico das unidades de saúde parceiras, que constituem cenários práticos do Programa de Residência Médica.

Cursos de Imersão:

Os cursos de imersão são atividades intensivas, que abordam competências complexas e essenciais para a formação do médico internista. Serão utilizadas estratégias de simulação da prática profissional para o desenvolvimento de competências que envolvam habilidades psicomotoras e tomada de decisão em situações de estresse. Os cursos teóricos serão desenvolvidos, por meio de atividades presenciais ou de Educação a Distância (EaD). Segue abaixo a relação dos Cursos de Imersão planejados para o primeiro e para o segundo anos da residência.

Estes Cursos acontecerão às sextas-feiras das 17:00 às 19:00h ou, eventualmente, em horário outro a depender da disponibilidade do professor/preceptor responsável.

Curso - R1	Carga horária
SAVE – Suporte Avançado de Vida em Emergências clínicas	40h
Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa	20h
Princípios de Ventilação Mecânica	20h
Eletrocardiografia para o clínico	20h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

1. Enfermaria de Clínica Médica Geral	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
2. Enfermaria de Especialidades	B	A	D	C	B	A	D	C	B	A	D	C
3. Atenção Primária	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B
4. Urgência e Emergência de alta complexidade *	D	C	B	A	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Terapia Intensiva	-	-	-	-	D	C	B	A	-	-	-	-
Férias	-	-	-	-	-	-	-	-	D	C	B	A

Onde A, B, C e D são os residentes lotados nos respectivos estágios.

** A carga horária anual de Urgência e Emergência é complementada por plantões noturnos semanais nos estágios 1, 2, 3 e 5.*

Estágio 1 - Enfermaria de Clínica Médica Geral

Local: Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar)

Duração total: 3 meses

A enfermaria de Clínica Médica do HU-UFSCar recebe pacientes do setor de urgência e dos ambulatórios de especialidades do próprio hospital, bem como pacientes referenciados pela Rede de Atenção às Urgências de São Carlos. A equipe de referência do cuidado na enfermaria (médica e de enfermagem) conta com apoio matricial de equipe multiprofissional composta por psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, assistentes sociais e profissionais de educação física, com apoio presencial de segunda a sexta-feira. A equipe desenvolve projetos terapêuticos singulares, envolvendo pacientes, cuidadores e estudantes dos cursos da área da saúde na gestão do cuidado.

Estágio 2 - Enfermaria de Especialidades

Local: Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar)

Duração total: 3 meses

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

A enfermagem de Especialidades do HU-UFSCar funciona sob lógica matricial, onde os especialistas realizam consultorias, acompanhando conjuntamente os pacientes sob cuidado dos médicos internistas (enfermaria de Clínica Médica) ou emergencistas (Pronto-socorro). Nessa lógica, o médico residente identifica os pacientes correlatos a cada especialidade, avalia-os e discute os casos com os preceptores/docentes especialistas, promovendo a qualificação do cuidado e a possibilidade de atualização da equipe de referência.

Estágio 3 – Atenção Primária

Local: Unidade de Saúde da Família (Estratégia de Saúde da Família)

Duração total: 3 meses

O Estágio de Atenção Primária se desenvolverá na Unidade de Saúde Família (USF) do município de São Carlos, em área coberta por Estratégia de Saúde da Família.

No período da manhã os médicos residentes se integram à Equipe de Saúde da Família, realizando consultas ambulatoriais de clínica médica geral. A agenda é dividida em três modalidades de consultas: acesso avançado, programada e urgência. O acesso avançado é direcionado aos pacientes ainda sem seguimento na unidade de saúde (primeiros atendimentos), enquanto a consulta programada é direcionada aos pacientes já acompanhados pela equipe de atenção à saúde, geralmente portadores de condições crônicas de saúde. As consultas de urgência são direcionadas aos pacientes portadores de condições de sofrimento agudo. Geralmente, são realizados de 12 a 16 atendimentos por dia.

Estágio 4 – Urgência e Emergência de Alta Complexidade

Local: Santa Casa de Misericórdia de São Carlos (SCSC)

Duração: 1 mês

A Santa Casa de Misericórdia de São Carlos é a referência terciária para as urgências e emergências de toda Região do Coração da DRS III, dando cobertura a seis municípios, com uma população estimada de 400 mil habitantes.

O residente atuará na sala de estabilização clínica do Serviço de Medicina de Urgência (SMU), recebendo pacientes das linhas de cuidado cardiovascular, com foco na atenção ao Infarto Agudo de Miocárdio, e cerebrovascular, com foco na atenção ao Acidente Vascular Cerebral, bem como qualquer outra situação de emergência clínica em instabilidade.

Estágio 5 – Unidade de Terapia Intensiva

Local: Santa Casa de Misericórdia de São Carlos (SCSC)

Duração: 1 mês

A Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos é classificada como porte 3, recebendo tanto pacientes clínicos (70%) quanto cirúrgicos, especialmente politraumatizados e aqueles em pós-operatório imediato de cirurgias de grande porte. Neste estágio o residente terá contato com grande volume de procedimentos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

invasivos, essenciais à formação do internista. Também poderá desenvolver competências de monitorização hemodinâmica, ventilatória e neurológica, bem como estabilização de pacientes críticos.

b) Segundo ano do programa de residência (R2)

As atividades práticas do segundo ano de residência se desenvolverão conforme escala de rodízio de estágios a seguir:

ESTÁGIOS (% carga horária anual)	mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
1 - Enfe	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

r m a r i a d e C l í n i c a M é d i c a G e r a l												
2 · A m b u l a t ó r i o s d e C	B	A	B	A	B	A	D	C	D	C	D	C



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

Clínica Médica e Especialidades												
3. Atuação Operatória	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

a - U B S / U S F												
4 · T e r a p i a I n t e n s i v a (U C O)	D	C	-	-	-	-	B	-	-	-	-	A
5 · E s t á g i o C o	-	-	D	-	-	C	-	A	B	-	-	-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

m p l e m e n t a r - E l e t i v a												
F é r i a s	-	-	-	C	D	-	-	-	-	A	B	-

* A carga horária anual de Urgência e Emergência é constituída por plantões noturnos semanais nos estágios 1, 2 e 3.

Estágio 1 - Enfermaria de Clínica Médica Geral

Local: Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar)

Duração total: 3 meses

Este estágio desenvolve-se nos mesmos moldes do estágio de Enfermaria de Clínica Médica Geral do primeiro ano de residência, entretanto, neste estágio, o R2 não acompanha grupo de estudantes internos. Junto com o médico assistente será o responsável pela gestão dos planos de cuidado dos pacientes clínicos internados sob sua responsabilidade, trabalhando junto ao Núcleo Interno de Regulação do HU-UFSCar para garantir a alta hospitalar oportuna e continuidade do cuidado em nível ambulatorial ou domiciliar.

O médico R2 em estágio na enfermaria de clínica médica geral do HU deverá avaliar todos os pacientes internados sob seus cuidados, em conjunto com a equipe multiprofissional e sob supervisão direta do médico preceptor ou do docente responsável.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

Pela manhã serão feitas as avaliações diárias e prescrições, enquanto que no período da tarde serão realizadas as reavaliações, procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, além da admissão de novos pacientes. Às quartas-feiras a tarde fará o Ambulatório de Clínica Médica geral.

Estágio 2 – Ambulatórios de Clínica Médica Geral e Especialidades

Local: Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar)

Duração total: 3 meses

Este estágio desenvolve-se nos ambulatórios de Clínica Médica Geral e Especialidades do HU-UFSCar. Os médicos residentes de segundo ano praticarão o cuidado ambulatorial de pacientes em Clínica Médica e em especialidades clínicas diferentes, sempre sob supervisão direta de docentes da UFSCar ou médicos assistentes do HU-UFSCar, todos com título de especialista nas respectivas áreas.

Espera-se que o médico residente desenvolva competências de anamnese, exame físico especial e raciocínio clínico para o cuidado de pacientes, nas principais especialidades clínicas.

Estágio 3 – Atenção Primária - Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF)

Local: Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família

Duração: 3 meses

O Estágio de Atenção Primária do R2 se desenvolverá em Unidades de Saúde da Família (USF) e em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São Carlos. A atividade do médico residente do segundo ano se constituirá em consultas de clínica médica destinadas a pacientes portadores de condições clínicas, selecionado pela rede de atenção à saúde.

Nas UBS, o médico residente realizará atendimentos em Ambulatórios de Clínica geral e ainda promoverá discussões dos casos clínicos atendidos por estudantes do terceiro e quarto anos, sob supervisão local do docente responsável. Nas USF o médico residente atenderá pacientes no Programa de Medicina de Família e Comunidade, sendo inserido na equipe de saúde da família da USF Cruzeiro do Sul. Às quintas-feiras auxiliará no Amb de pós-alta (após alta hospitalar), como forma de realizar ligação entre o cuidado hospitalar e o seguimento na atenção primária.

Estágio 4 – Unidade de Terapia Intensiva (Unidade Coronariana)

Local: Santa Casa de Misericórdia de São Carlos (SCSC)

Duração: 1 mês

A Unidade Coronariana da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos é classificada como porte 3, recebendo tanto pacientes clínicos (70%) quanto cirúrgicos, em pós-operatório imediato de cirurgias cardíacas. Neste estágio o residente terá contato com pacientes

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

portadores de patologias cardíacas, instáveis. Deverá se deparar com grande volume de procedimentos invasivos, essenciais à formação do internista, e terá contato com o cuidado de pacientes em pós-operatório de cirurgias cardíacas. O cuidado de pacientes em pós-operatório é, atualmente, essencial para o médico clínico, pois poderão atuar no futuro como hospitalistas em enfermarias cirúrgicas. Também poderão aprimorar competências de monitorização hemodinâmica, ventilatória e neurológica, bem como estabilização de pacientes críticos.

Estágio 5 – Estágio Complementar (Eletiva)

Local: conforme escolha do Médico Residente

Duração: 1 mês

A formação do médico tem progressivamente valorizado o desenvolvimento de conteúdos curriculares complementares, que reforcem a capacidade do médico em gerenciar sua própria grade curricular. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, trazem no Art. 8º que:

“O curso de graduação em medicina deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelos estudantes, mediante estudos e práticas independentes presenciais e ou à distância, a saber: monitorias, estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins”.

Os programas de residência médica também têm investido na autonomia dos médicos para a definição de parte do conteúdo curricular. Essa estratégia é muito importante para incorporação do residente ao mercado de trabalho, ou mesmo na definição por uma segunda especialidade.

O conhecimento de outras realidades assistenciais potencializa não somente o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e capacidades formais, mas sobretudo, disposições, atitudes, interesses e padrões de comportamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIASBIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

O médico residente de segundo ano do Programa de Residência em Clínica Médica da UFSCar poderá organizar seu estágio complementar em até duas unidades de saúde, pelo período máximo total de 30 dias.

Ele deverá formalizar seu estágio complementar através da elaboração de um Plano de Formação Individualizada, o qual deverá ser analisado e endossado pelo docente vinculado ao Programa, responsável pela atividade.

As atividades devem ser, preferencialmente, em unidades de saúde de inquestionável reputação acadêmica e em especialidades clínicas, com foco no exercício prático da especialidade.

Na programação desse estágio deve ser resguardada a proporção de 10% da carga horária para o desenvolvimento de atividades teóricas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

6. ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO:

Atribuições dos Médicos Residentes

1. Primar pela **pontualidade**, evitando atrasos nas atividades;
2. Cumprir os estágios em sua totalidade, sendo a **presença obrigatória** em todas as atividades programadas. **Faltas injustificadas** são caracterizadas como infrações graves, cabendo medidas administrativas e éticas.
3. Solicitar **dispensa das atividades** do estágio para participação em congressos e atividades correlatas com antecedência mínima de 1 (um) mês e por escrito. A solicitação será analisada pelo docente responsável pelo estágio;
4. Manter **postura ética**, tanto em relação aos pacientes e familiares, quanto aos membros da equipe multidisciplinar;
5. Zelar pela qualidade das **relações interpessoais** no grupo, mantendo postura respeitosa, comunicação eficiente e comportamento agregador;
6. Manter **atitude crítico-reflexiva** durante as atividades, buscando sempre o cuidado baseado nas melhores práticas baseadas em evidências científicas atuais;
7. Participar ativamente do processo de **construção coletiva do conhecimento**, auxiliando na formação dos outros residentes e de graduandos lotados nos mesmos cenários de estágio;
8. Realizar **avaliação formativa** dos estágios e atividades de forma construtiva;
9. Manter-se **apresentável**, utilizando roupa branca ou jaleco limpos, além de identificação funcional. Devem ser evitadas roupas sensuais ou que expressem tendências políticas, esportivas ou religiosas;
10. Respeitar as **normas de biossegurança**, inclusive com a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual adequados a cada situação;
11. Preencher o **prontuário médico** de forma completa, tornando claros os planos diagnósticos e terapêuticos elaborados para o paciente.

7.

Atribuições dos Docentes e/ou Médicos Preceptores Supervisores de Estágio

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA

1. Supervisionar e zelar pelo **adequado andamento das atividades** inerentes ao estágio sob sua responsabilidade;
2. **Orientar o médico** residente sobre o funcionamento das atividades que compõem o estágio sob sua supervisão;
3. Dar suporte aos preceptores para a realização das avaliações;
4. Contribuir para a **gestão dos serviços** que se constituem de cenários de estágio, apontando necessidades e propondo soluções.

Atribuições dos Preceptores (Docentes e Médicos Assistentes)

1. **Tutorar** o médico residente durante as atividades do Programa de Residência, constituindo-se em referencial ético e técnico ao médico em formação;
2. Participar como **facilitador** das atividades teóricas, zelando pela alta qualidade científica dessas atividades;
3. Realizar **orientação científica** do médico residente, nas atividades cotidianas e na construção do Trabalho de Conclusão de Curso;
4. **Avaliar** os médicos residentes de forma construtiva, estimulando a evolução profissional progressiva;
5. Contribuir para a **gestão dos serviços** que se constituem de cenários de estágio, apontando necessidades e propondo soluções.

7. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

7.1. Avaliação do médico residente:

a) Desempenho prático:

O desempenho prático do médico residente será avaliado ao final de cada estágio mensal, sendo observado o desenvolvimento de competências nas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente. O responsável pelo estágio realizará a avaliação, utilizando o formulário do Anexo 1. Esta avaliação é formativa e seu resultado deve ser discutido em reunião presencial entre residente e docente responsável.

b) Desempenho teórico:

Serão realizadas quatro avaliações formativas durante o programa de residência, com intervalos semestrais, focando a avaliação e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. As avaliações envolvem temas gerais de clínica médica, com ênfase nos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

tópicos abordados durante as atividades teóricas do semestre. O aproveitamento mínimo do residente deve ser 60%.

c) Trabalho de conclusão do curso:

Quando da conclusão do Programa, o médico residente deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo científico, o qual será analisado por banca composta por dois docentes do Programa de Residência em Clínica Médica da UFSCar e um convidado externo. O TCC deve estar submetido a uma revista científica para publicação antes da data marcada pela banca para a avaliação.

Ao final dos dois anos todos os elementos apontados nos itens a), b) e c) descritos acima comporão o **Conceito Final** de Avaliação do médico residente.

7.2. Avaliação dos estágios:

Os médicos residentes realizarão avaliação formal de cada estágio, utilizando o instrumento próprio (Anexo 2). Estas avaliações são obrigatórias e somente serão analisadas pelos coordenadores de cada estágio e do Programa com a finalidade de estabelecimento de melhorias, não influenciando nas avaliações do médico residente.

8. Programa de Tutoria

8.1 Objetivo do Programa de Tutoria

O objetivo principal é estabelecer um tutor/ orientador para cada grupo de 4 residentes que acompanhará o seu progresso acadêmico e os auxiliará com problemas e conflitos que surjam no decorrer da residência, assim como com as demandas psicológica e sociais levantadas pelos mesmos. Além de também, estimular hábitos de vida saudável e profissionalismo, e orientar quanto a carreira e metas pessoais dos residentes.

Este grupo também acompanhará a aquisição de algumas habilidades que podem gerar ansiedade e insegurança aos médicos em formação (como PCR, IOT, CVC, etc) sob forma de discussão e portfólio objetivo.

É obrigatória participação dos residentes nas atividades de tutoria. A falta nas atividades deve ser justificada e a Comissão Coordenadora avaliará o motivo. Caso o Residente queira mudar de grupo ou tutor por questões pessoais, deve fazer a solicitação para Comissão Coordenadora que avaliará e dará andamento a tal petição.

8.2 Organização dos grupos de Tutoria

Os grupos serão selecionados pela Comissão Coordenadora e devem conter 1 tutor e 4 residentes, sendo ao menos 1 residente de cada ano. O grupo de tutoria deverá se encontrar no mínimo 1 vez ao mês para discussão de temas de interesse da formação médica, científica, humana e emocional.

8.3 Avaliação do Programa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIASBIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
ÁREA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
CLÍNICA MÉDICA**

As atividades do Programa de Tutoria serão supervisionadas e avaliadas pela Comissão Coordenadora de forma horizontal ao longo do ano com periodicidade no mínimo semestral. Residentes, tutores, supervisores e coordenadores participarão das avaliações e receberão a devolutiva.

Instrumentos específicos na forma de questionário serão desenvolvidos com o objetivo de avaliar a participação, necessidades, problemas, expectativas e satisfação em relação à dinâmica e resultados dos grupos de tutoria.

Neste momento os residentes também deverão responder individualmente questionários nacional e internacionalmente validados quanto à qualidade de vida, sintomas e morbidades mais prevalentes.

Anualmente a Comissão Coordenadora deverá apresentar os dados à Coordenação de Programa de Residência em Clínica Médica, à GEP e à COREME.